

São Paulo, 24 de março de 1966.

Ao Excmo. Sr. Professor Paulo Bonilha  
D.D. Diretor da Faculdade Paulista de Direito

Eminente Mestre e presado amigo:

Venho bater á sua porta, para solicitar as suas impatias na solução deste caso que me despertou o interesse, dadas as circunstâncias:

José Wilson Lessa Sabbag vem cursando a Faculdade de Direito do Vale do Paraíba, em São José dos Campos, onde concluiu o segundo ano, obtendo estas notas: Direito Civil - 7; Direito Penal - 7; Direito Comercial - 7; Direito Constitucional 5 e Direito Municipal - 5.

A continuação do Curso nessa Faculdade, que já vinha sendo feito com esforço e sacrifício, tornou-se-lhe impossível. Moço de 22 anos, José Wilson é noivo e quer casar-se. Este passo o obriga á assunção de novos misteres, para prover sua subsistencia e atender aos encargos futuros. Assim, assumiu, neste ano, a obrigação de lecionar no Colégio Aliança, na cadeira de Elementos de Economia. A frequência á Faculdade de São José dos Campos lhe é onerosa, não só face aos gastos com as viagens de ida e vinda, diariamente, como ás horas perdidas com sua duração e que lhe roubam tempo de trabalho precioso.

Interromper, porém, o curso será uma pena e uma frustração. Mas, se lhe apresentou uma solução milagrosa para a conciliação de seus problemas e que seria a sua transferência para a já renomada Faculdade Paulista de Direito que notáveis mestres, como o é o meu caro amigo Bonilha, impulsionam e engrandescem.

José Wilson foi, porém, tardiamente informado da existência de vaga para a transferência. Requeriu, contudo, no dia 22 do mês corrente. O requerimento terá que ser apreciado pela Direção da Faculdade. E, embora um tanto atrasado o pedido, haverá de merecer a consideração benigna e equidosa da Douta Escola, em razão da peculiaridade do caso. José Wilson é um moço de excelentes predicações morais, aluno aplicado, e bom filho também. Não desmerecerá o selecto Corpo Discente da Faculdade que o acolherá.

Deposito em suas mãos esta minha solicitação, confio-a ao seu grande coração e ao seu belo espirito de homem e de mestre, de envolta com as minhas manifestações de reconhecimento, de constante admiração e amizade.

Sauda-o, cordialmente, o seu amigo:

R. Sen. Feijó, 176-10º andar.